

# PLANO DE TRABALHO DE 2017 - SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

---

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO (sede)

**1.1. Nome da Instituição:** CENTRO DE ORIENTACAO FAMILIAR

**1.2. Endereço:** AVENIDA: Governador Pedro de Toledo nº 2082, Complemento:

**Bairro:** Jd. Chapadão

**CEP:** 13070-715

**Site:**

**E-mail da instituição:** cof.campinas@terra.com.br

**Fone da instituição:** 3234-8646

**1.3. Vigência do mandato da diretoria atual:** de: 01/04/2016 até: 31/03/2018

**Nome do Representante Legal:** Jorge Luiz Dias

**RG:** 13.935.064

**CPF:** 074.954.358-28

**Fone:** 1932348646

**Cel:**

**1.4. CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA - CNPJ:** 44.595.502/0001-88

**Atividade econômica principal:** Serviços de assistência social sem alojamento

**Atividades econômicas secundárias:**

### 1.5. Identificação

**1.5.1. Entidade de Assistência Social - de Atendimento**

**1.5.2. Sede:** Número da inscrição no CMAS: 77 E

Município: Campinas

**1.6. O Estatuto Social está de acordo** com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7237 de 20/07/2010. - SIM

### 1.7. Certificação

CEBAS

Vigência: 2018

### 1.8. Finalidade Estatutária

ATENDIMENTO DE FORMA CONTINUADA, PERMANENTE E PLANEJADA, PRESTANDO SERVIÇOS, PROGRAMAS OU PROJETOS OU CONCEDENDO BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO SOCIAL BÁSICA OU ESPECIAL, DIRIGIDOS ÀS FAMÍLIAS E INDIVÍDUOS EM SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE OU RISCO SOCIAL E PESSOAL, NOS TERMOS DA LEI ORGÂNICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL. REALIZAR PROJETOS E CURSOS PARA APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL, EM BUSCA DA MELHORIA ORÇAMENTÁRIA FAMILIAR, BEM COMO AÇÕES DE GERAÇÃO DE RENDAS.

## 2. Unidade Executora

**2.1. Nome:** CENTRO DE ORIENTACAO FAMILIAR

**2.2. Endereço:** AVENIDA: Governador Pedro de Toledo nº 2082, Complemento:

**Bairro:** Jd. Chapadão

**CEP:** 13070-715

**Fone da unidade executora:** 3234-8646

**FAX:** XX32348646

**E-mail da unidade executora:** cof.campinas@terra.com.br

**Nº CNPJ:** 44.595.502/0001-88

**Data de Abertura no CNPJ:** 06/10/1971

**CONTA BANCÁRIA PARA COFINANCIAMENTO CONFORME DECLARAÇÃO ANEXO:**

Banco: Banco do Brasil S.A. - Ag: 1890-2 - CC: 140066-5

**2.3. Benefícios - Taxas e tributos:** FEDERAL

**Isenções - Cessão de imóveis:** ContraPartida

**2.4. Imóvel onde funciona o Serviço é:** Próprio

**2.5. A unidade executora fica aberta quantas horas por semana:** De 21 a 39 horas

**2.6. Quantos dias da semana a unidade executora funciona?**

Segunda-Feira, Terça-Feira, Quarta-Feira, Quinta-Feira, Sexta-Feira

**2.7. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL**

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS

**2.8. Nº de Registro no CMDCA:** 134

**2.9. Responsáveis**

**COORDENADOR TECNICO**

**Nome Completo:** Silvia Maria Xavier de Oliveira Galvan

CPF: 049.486.288-24

RG: Número do Registro Profissional: 19775

Telefone para contato: 3234-8646 CEL:

Email: silgalvan@uol.com.br

**RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

**Nome Completo:** a contratar

CPF: 111.444.777-35

RG: Número do Registro Profissional:

Telefone para contato: 1932348646 CEL: 19996358603

Email: cof.campinas@terra.com.br

**RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

**Nome Completo:** Juliana Segato de Carvalho

CPF: 160.020.318-39

RG: Número do Registro Profissional:

Telefone para contato: 3234-8646 CEL:

Email: juliana.cof@terra.com.br

**3. Detalhamento do Serviço**

**3.1. Descrição da Realidade - Objeto da Parceria**

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CENTROS DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E INTERGERACIONAIS (CCII).

-De acordo com a Equipe Técnica do Serviço Social do COF que coletou informações importantes em seus registros, prontuários e estudos junto aos usuários atendidos, foi detectado que uma grande porcentagem dessas pessoas vinham referenciadas, por seus médicos dos Centros de Saúde parceiros da rede socioassistencial do território, para atendimento social e atividades de alongamento e ginástica, principalmente para que estes fossem incluídos em um grupo de atendimento. Sendo assim a Equipe Social do COF em contato com os Centros de Saúde, médicos de referência e nas visitas domiciliares e ou na busca ativa, detectou um grande número de pessoas idosas que estavam se isolando da família e da sociedade pelas dificuldades de convívio que a própria idade e as limitações físicas lhes ocasionavam.

-Com o aumento de casos de depressão e isolamento registrados com os depoimentos dos usuários idosos atendidos pelo COF fez-se necessário implantar o Centro de Convivência Inclusivos e Intergeracional no Centro de Orientação Familiar para minimizar essa situação de vulnerabilidade em famílias com idosos no território (Norte- Jd. Chapadão).

Fomos resgatando aos poucos esses usuários e hoje contamos com mais de 150 pessoas idosas e suas famílias em nossos serviços

- O Centro de Convivência de Idosos (CCII), tipificado como Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) destina-se ao segmento idoso com idade igual ou superior a 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de envelhecimento saudável, no desenvolvimento da autonomia e de sociabilidades, no fortalecimento dos vínculos familiares, no convívio comunitário e na prevenção às situações de risco social. O COF oferece atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas características, interesses e demandas dessa faixa etária, incluindo vivências que valorizam suas experiências e que estimulam e potencializam a condição de escolher e decidir.

- Conforme o perfil das pessoas e famílias da região norte no cadastro único em campinas

- Julho de 2015 -Da vigilância socioassistencial - S.M.C.A.I.S, podemos acrescentar que nossas atividades se enquadram perfeitamente na demanda apresentada como colocamos abaixo:

- Número de Pessoas - por Faixa Etária - por Região de Atuação - DAS NORTE - 2015

A Faixa etária na Região Norte:

Entre 50 e 64 é de 2.383

Maior que 65 anos é de 1.359

Percentual de Famílias com Acesso Simultâneo às Condições de Saneamento Básico - Região NORTE : 14% Sem acesso; 17% Acesso simultâneo de: Rede geral de distribuição de água; Rede coletora de esgoto

- O percentual de Pessoas com 25 anos ou mais e que se declararam saber ler e escrever Região Norte: 92,6% de pessoas com mais de 25 anos

Região Norte : Por grau de escolaridade : 60,8 % tem ensino Fundamental e 37,1% tem ensino médio.

- Percentual de Pessoas - por tipo de Ocupação Principal - por Região  
Norte: 51,9% Autônomo ou Bico, 40,9% carteira assinada, 6,2% Demais profissões
- Número de Pessoas que Trabalham por Conta Própria- por Faixa Etária - por Região de Atuação do DAS NORTE : Entre 55 a 59: 126 Entre 60 a 64: 108 Maior que 65: 51
- Ou com Carteira de Trabalho Assinada  
Entre 55 a 59: 53 Entre 60 a 64: 32 Maior que 60: 14
- Pelo critério de Raça ou Cor declarada, observa-se que na Região NORTE:  
Apresenta-se:  
44,8% raça/Cor Branca - 45,2% Parda - 9,6% Preta  
Faixa salarial predominante: de 1 a 2 salários mínimos.
- O crescente número de idosos em famílias vulnerabilizadas pela pobreza e pela exclusão social tem levado os indivíduos a se deparar com situações de desvantagem pessoal, social, emocional e física.
- A atuação social do COF, tem sido investir constantemente no bem-estar do idoso e de sua Família propiciando ações que possibilitam desenvolver vínculos sociais através de ações em grupos de convívio geracional e intergeracional, no foco ao combate de toda forma de violência e opressão. Trabalhamos com temas transversais a partir de interesses e necessidades comuns, tendo em vista a construção solidária e fortalecimento de projetos pessoais e sociais, a prevenção, proteção, integração e promoção dos idosos e suas famílias, construção de redes de serviços e sua efetivação que permite avançar na conquista da cidadania, além de fortalecer vínculos familiares e comunitários. Dentro do Programa de Centro de Convivência, recebemos em torno de 200 pessoas de diversas idades mas a maior contingência são as pessoas idosas (150) e seus familiares moradores da região norte de Campinas.
- Desenvolvemos atividades de cunho: educativo, cultural, esportivo e lazer, integrados com outras entidades, estabelecendo acordos com instituições particulares para o melhor atendimento a pessoa idosa e a sua família, contribuindo para redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social no território de abrangência do CRAS, reduzindo a ocorrência de riscos sociais, e melhorando a qualidade de vida das famílias residentes no território. A articulação dos serviços socioassistenciais do território norte garante o desenvolvimento do trabalho social com as famílias dos usuários desse serviço, permitindo identificar suas necessidades e as possibilidades de enfrentamento das situações de vulnerabilidades, contribuindo para sua autonomia, para a matricialidade sociofamiliar e proteção de forma integral.
- O COF - Centro de Orientação Familiar vem desenvolvendo suas atividades sociais junto a população de pessoas adultas e idosas há mais de doze anos consecutivos... lembrando a importância dos vínculos afetivos e emocionais que vimos construindo na vida dessas pessoas ao longo desses anos, fortalecendo cada vez mais nossos laços afetivos e o

convívio familiar comunitário.

Pautados nas leis e normativas da Assistência Social Nacional, vimos contribuindo ano após ano, na elevação da taxa da qualidade de vida e saúde da população idosa.

- Sabemos que a nossa atuação social, cultural, de inserção e inclusão nas políticas públicas de participação junto à população idosa tem fortalecido a construção da história de cada um deles, pois através de avaliação dos questionários qualitativos e quantitativos, temos respostas cada vez mais favoráveis à continuidade das atividades que vimos desenvolvendo com a participação de todos os envolvidos, demonstrando a nossa capacidade técnica e operacional tanto em relação aos recursos humanos quanto aos recursos materiais e tecnológicos para desenvolver as atividades com o público alvo e alcançar sempre as metas estabelecidas no convênio com órgãos Públicos Municipais.

- Destaca-se também o caráter interdisciplinar que marca este espaço ao ser construído não apenas pela equipe do COF, mas junto da equipe de saúde do Centro de Saúde do Jd. Aurélia que é nosso parceiro a mais de onze anos, nos auxiliando nas palestras informativas de saúde na área gerontológica, psíquica e nutrição do idoso e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como na aferição da pressão, peso e altura a cada 3 meses.

- Atendemos as pessoas idosas de famílias beneficiárias de programa de transferência de renda, assim como, a pessoas idosas com vivência de isolamento por ausência de acesso a serviços de e oportunidades de convívio familiar e comunitário e cujas necessidades, interesses e disponibilidade indiquem a inclusão no serviço.

Nosso público prioritário para o atendimento no SCFV compreendendo a modalidade de pessoas idosas que estão nas seguintes situações: Em situação de isolamento e vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.

Em situação de Isolamento 125 usuários e em situação de vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência: 25 usuários.

55% dos usuários do COF moram sozinhos : São viúvos(as) ou esposos(as) estão em clinicas.

Nossos usuários em sua maioria (54%) são mulheres aposentadas e pensionistas( 28%) e 16% são homens aposentados.

Desses usuários 70% são aposentados(as) por tempo de serviço e ou por idade 28% são mulheres pensionistas.

38% ainda fazem bicos/autônomos; Costureiras, manicures, cabelereiras, enfermeiras ou faxineiras, representante comercial, corretor, vendedoras autônomas de roupas e ou joias pedreiros, porteiros, motoristas, eletricitas, jardineiros.

Desses 38% dos usuários que trabalham informalmente, 28% são mulheres em atividades profissionais: são costureiras, artesãs, manicures/pedicures, vendedoras de produtos da Avon ou Natura, vendedoras de panos de prato ou chinelos ou doces de compotas.

Além de suas atividades profissionais, muitas dessas mulheres são os pilares de sustentação de suas famílias, ficando no encargo dos cuidados em:

- levar e buscar os netos na escolinha;
- fazer compras rotineiras de supermercado, farmácia e padaria;
- efetuar os pagamentos em bancos;
- dividir seu teto com os grupos familiares de seus filhos ou agregados;
- executar a limpeza da casa, fazer/elaborar o café da manhã, o almoço e o jantar dos netos e familiares e também ir e ou acompanhar marido e ou netos ao médico, entre outros...

O idoso e familiares na rotina das atividades do COF

Com a responsabilidade de exercer tantas tarefas no cenário atual, a pessoa idosa tem pouco tempo para dedicar-se a sua saúde física e emocional. Então estudamos os horários de atividades do COF, com a finalidade de não prejudicarmos nenhum usuário, no sentido de que todos possam participar e compartilhar de todas as etapas do processo de inclusão social, cultural e informativo a eles dedicado.

As pessoas chegam as 8:00 horas no espaço do COF , são acolhidos com muito carinho pela Coordenadora e Assistente Social do COF, participam ativamente das atividades desenvolvidos por nossos professores de ginástica, dança, coral e artes, tomam o chá e ou café servido diariamente na copa/cozinha do COF e são atendidos individualmente pela Assistente Social.

- Nos grupos, trabalhamos com temas transversais: Convivência Social e Intergeracional, Envelhecimento Ativo e Saudável Autonomia e Protagonismo. Envelhecimento e Direitos Humanos e Socioassistenciais; Envelhecimento Ativo e Saudável; Memória, Arte e Cultura para a pessoa Idosa, Família e Gênero; Matricialidade sócio familiar, LOAS/SUAS, Envelhecimento e Participação Social, Envelhecimento e Temas da Atualidade.

Planejamento, sistematização e avaliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas e Conclusão, sempre com a participação dos usuários.

- Perfil do Atendimento: Situação Identificada:

Em situação de Isolamento 125 usuários e em situação de vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência: 25 usuários.

Motivo de desligamentos: Mudança de Endereço e ou por Doença na família.

Estratégias metodológicas:

- Atividade de acolhimento
- Roda da conversa
- Oficinas / vivências
- Atividades físicas e esportivas / recreativas
- Atividades de expressão corporal e musical
- Atividades de arte terapia
- Atividades culturais e de informática
- Atividades e trabalho social com as famílias
- Ações comunitárias
- Intervenção Social no encaminhamento e acompanhamento de famílias, seus membros e indivíduos
- Articulação e fortalecimento dos grupos sociais no território
- Palestras informativas / debates de interesse dos grupos participantes
- Atividades intergeracionais nos eventos pontuais
  - Articulação dos serviços socioassistenciais do território (Centros de saúde, Centros comunitários, Escolas, SESI, SESC, Organizações que são nossos pares,. DAS/CRAS/CREAS).
  - Processos de trabalho da equipe - reuniões e avaliações das etapas realizadas pela instituição:

Reuniões com: Dirigentes/ Equipe técnica / Todos os funcionários / Todos os oficinairos/ Representantes dos usuários e Voluntários.

Encaminhamentos Sociais, vinculações e atualizações no cadastro municipal - SIGM.

Obtivemos um total de 238 inclusões no Cadastro Único com vinculação ao COF, Comprovados pelo SIGM com I.D de todos os usuários

Processos de trabalho da equipe - reuniões realizadas pela instituição:

Reuniões com: Dirigentes/ Equipe técnica / Todos os funcionários / Todos os Educadores/ Representantes dos usuários e Voluntários.

Encaminhamentos Sociais, vinculações e atualizações no cadastro municipal ? SIGM.

Obtivemos um total de 238 inclusões no Cadastro Único com vinculação ao COF, Comprovados pelo SIGM com I.D de todos os usuários.

Referenciamentos e contra-referenciamentos para o grupo familiar :

Proteção social básica (DAS)

Saúde

Esporte e lazer

Cultura  
Habitação  
Transporte  
Orientação jurídica

Os usuários que participam dos CCII são organizados em grupos de convivência de até 30 participantes.

-Incentivamos a participação dos usuários nas atividades junto ao Conselho do Idoso de Campinas, junto ao SESI, e no próprio Centro de Convivência Inclusivos e Intergeracionais, estendendo atuação a família, para participação junto a comunidade.

O trabalho social prevê: acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio; Palestras as famílias, seus membros e indivíduos como também a comunidade. Grupo: Oficina de convivência e de trabalho sócio- educativo para as famílias e usuários, informação; banco de dados de usuários e organizações; elaboração de relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a campanhas de auxílio aos mais necessitados, proceder a inclusão no cadastramento e atualizações permanentes dos dados dos usuários e do seu grupo familiar no Sistema Integrado de Governança Municipal (SIGM) e no Cadastro Pró social.

Aquisições dos usuários:

- Segurança de Acolhida
- Segurança de Convívio Familiar e Comunitário
- Segurança de Desenvolvimento da Autonomia
- Vivenciar experiências para o autoconhecimento e autocuidado.
- Diminuição do isolamento e da exclusão social das pessoas idosas
- Acesso a direitos socioassistenciais
- Acesso dos usuários e suas famílias aos serviços básicos de saúde, educacionais e Sociais

Resultados Esperados:

- Prevenção às situações de risco pessoal e social.

Contribuir para:

- Redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência;
- Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e suas famílias;
- Ter ampliado o número de usuários que conheçam as instâncias de denúncia e recurso



- em casos de violação de seus direitos;
- Ter ampliado o número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres.

## ESTRATÉGIAS

Os encontros do SCFV são situações de convivência para diálogos e fazeres que constituem algumas dessas alternativas. Nessa direção, esses encontros são um espaço para promover:

- processos de valorização/reconhecimento: estratégia que considera as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- escuta: estratégia que cria ambiência ? segurança, interesse, etc. - para que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências;
- produção coletiva: estratégia que estimula a construção de relações horizontais ? de igualdade , a realização compartilhada, a colaboração;
- exercício de escolhas: estratégia que fomenta a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
  - tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo: estratégia que desenvolve a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- diálogo para a resolução de conflitos e divergências: estratégia que favorece o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas: estratégia que objetiva analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse , de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- experiências de escolha e decisão coletivas: estratégia que cria e induz atitudes mais cooperativas a partir da análise da situação, explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos;
- aprendizado e ensino de forma igualitária: estratégia que permite construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas: estratégia que permite aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos em indivíduos ou grupos;
- reconhecimento e admiração da diferença: estratégia que permite exercitar situações protegidas em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.
- Os encontros dos grupos do SCFV devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas. Isso pode ser efetivado mediante variadas ações. Entre elas, as oficinas, que consistem na realização de atividades de

esporte, lazer, arte e cultura no âmbito do grupo do SCFV.

### **3.2. Objetivos**

#### **OBJETIVO GERAL**

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de pessoas idosas, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- Contribuir para o desenvolvimento da autonomia, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Oferecer atendimento personalizado a pessoa idosa e sua família e acesso aos bens e serviços de política pública, visando a manutenção do vínculo familiar, evitando-se o abandono, a negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão do idoso pelos familiares e sociedade;
- Oferecer espaços diários de convivência às pessoas, nos diferentes ciclos de vida, por meio de atividades socioeducativas e lúdicas, tendo em vista o fortalecimento da autoestima e dos vínculos familiares e comunitários;
- Serviço realizado de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de

acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. -Intervenção social planejada criando situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território;

- Ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária;

- Desenvolver ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça, entre outros;

- Articular com o Serviço de Proteção socioassistencial da rede, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social;

- Possibilitar experiências que promovam ao idoso o autoconhecimento e auto-cuidado. - Ampliar a inclusão de pessoas idosas e ou com deficiências no serviço;

- Oportunizar o acesso as informações sobre direitos e sobre participação cidadã estimulando o desenvolvimento do protagonismo e autonomia dos usuários;

- Promover acessos a serviços setoriais das políticas de saúde cultura, educação esporte e lazer, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos. participação dos usuários nos eventos esportivos e culturais desenvolvendo suas habilidades, potencialidades e talentos;

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;

- Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;

- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;

- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

Por meio de variadas atividades, os grupos têm o objetivo de propiciar entre os usuários oportunidades para a escuta; valorização e reconhecimento do outro; produção coletiva; exercício de escolhas; tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo; diálogo para a resolução de conflitos e divergências; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas; experiências de escolha e decisão coletivas; experiências de aprendizado e ensino de igual para igual; experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas; experiências de reconhecimento e admiração das diferenças; entre outras.

Estes encontros dos grupos ocorrerão semanalmente.

### **3.3. INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

O COF possui Sede Própria com:

- Salão coberto com capacidade para duzentas pessoas sentadas, 50 mesas e 200 cadeiras para atividades em grupos e ou atividades coletivas; teto com forração nova, ótima iluminação interna e externa, 02 bebedouros;
- Palco iluminado com camarim e sala de som;
- Instalações sanitárias ( banheiros masculinos e banheiros femininos);
- cozinha equipada com geladeira, freezer, fogão, micro-onda, panelas e utensílios de cozinha e despensa;
- Churrasqueira, sala para guardar os equipamentos e materiais das atividades de ginástica e das demais oficinas;
- Sala de recepção e acolhida
- Sala de atendimento social ( individual e para a família)
- Sala de atividades coletivas
- Sala de informática com 10 computadores com acesso internet
- Iluminação e ventilação adequadas; ventiladores novos
- Limpeza e conservação do espaço;
- Acessibilidade em todos seus ambientes;
- Banco de Dados de seus usuários e da rede de serviços do território;
- Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores da internet de banda larga;
- Estacionamento para 60 veículos;
- Material didático/ material pedagógico/material para atividades lúdicas e terapêuticas
- TV/ vídeo/ áudio/microfones/ aparelho e caixa de som/ maquina fotográfica com filmadora
- RECURSOS MATERIAIS: O COF possui Materiais permanentes e de consumo para o desenvolvimento do serviço, tais como: mobiliário, computadores, linha telefônica, dentre outros. Materiais socioeducativos: artigos pedagógicos, culturais e esportivos. Banco de Dados de usuários(as) de benefícios e serviços socioassistenciais; Banco de Dados dos serviços socioassistenciais; Cadastro Único ; Cadastro de Beneficiários.

### **3.4. Condições e formas de acesso de usuários e famílias**

#### **Condições de Acesso:**

Famílias em processo de reconstrução de autonomia;

Famílias em processo de reconstrução de vínculos;

Famílias com idosos inseridos em serviços socioassistenciais, territorialmente referenciadas ao CRAS; Famílias com beneficiários do Benefício de Prestação Continuada;

Famílias inseridas em programas de transferência de renda.

Famílias encaminhadas pela rede de Proteção social básica - CRAS/DAS.

Famílias encaminhadas pela rede das políticas públicas

**Formas de Acesso:**

Por procura espontânea / Por Encaminhamento da rede socioassistencial /Busca ativa /  
Por encaminhamento pela rede de serviços das demais políticas públicas /  
Clubes e Associações, Médicos particulares e Centro de Saúde , Centro de referência de  
assistência social e DAS.

Funcionamento:

De segunda a sexta-feira por um período de 30 (trinta horas) semanais.

**COBERTURA DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO:**

Distrito de Assistência Social - DAS NORTE

**CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE:**

Temos a capacidade para atender a 200 usuários, mas estamos pleiteando por continuar  
atendendo aos 150 usuários.

**GRUPOS DE INTERESSE:**

QUANTIDADE DE GRUPOS: 05 (cinco) grupos = 150 usuários

REGIÃO : NORTE G8

TERRITÓRIO: JD.CHAPADÃO

QUANTIDADE DE GRUPOS SOLICITADOS : 05 GRUPOS

TOTAL DE METAS (NÚMERO DE USUÁRIOS CORRESPONDENTES AO TOTAL  
GRUPOS PLEITEADOS): 150 metas

**PÚBLICO ALVO:** PESSOAS IDOSAS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA INCLUSIVOS E  
INTERGERACIONAIS.

**3.5. Território**

Território: G8 - Jardim Chapadão

Região: Norte - G8

Quantidade de grupos solicitados: 5

**3.6. Metas a serem cofinanciadas**

Nº de Usuários: Não possui.

Nº de famílias dos usuários a serem atendidos: Não possui.

**3.7. Público alvo:** Família, Idoso

### 3.8 Descrição das Estratégias Metodológicas e Resultados Esperados

Estratégias metodológicas	Periodicidade	Resultados
Coral/Dança do ventre/expressão corporal/musicalização	semanal	integração social , auto conhecimento da voz e do corpo
Acolhimento social, cadastro, orientação encaminhamentos, acompanhamentos, visitas domiciliares.	diária	Inclusão Social ? Bem estar
Café da manhã	diária	Acolhimento e Socialização
Passeios, caminhadas, eventos sociais, atividades, culturais, esportivas, lazer.	semanal	Participação do usuário e integração
seminários, fóruns, conselhos, etc.	mensal	Participação do usuário e equipe de trabalho.
Arte Terapia das cores	semanal	Participação do usuário e integração
Ginástica, alongamento, caminhada, atividade com bolas de pilates.	semanal	Participação do usuário e integração
Oficinas/grupos de prevenção a violação de direitos com grupo familiar e usuários.	semanal	Troca de experiências com o grupo
Articulação com outras políticas públicas	sem periodicidade definida	Troca de informações, Referenciamento e contra-referenciamento
Os grupos do Centros de convivência Inclusivo e Intergeracional do COF, são estratégias metodológicas que têm como objetivos: realização de atividades incluindo encontros inter-grupos, atividades recreativas, laborais e artísticas, passeios turísticos	diária	ampliadas as relações sociais, bem como possibilitar a autonomia dos grupos, em espaços próximos ao local de residência dos idosos, Inclusão social
Oficinas de informática básica	2 vezes na semana	Inclusão digital e conhecimentos

<b>Estratégias metodológicas</b>	<b>Periodicidade</b>	<b>Resultados</b>
Articulação com as redes sociais (Centros de saúde, Associação de Moradores, ONG?s parceiras, DAS, CRAS, CREAS, Etc) Reuniões intersetoriais do território Norte.	mensal	Troca de informações, Referenciamento e contra-referenciamento
Encaminhamentos e acompanhamentos de famílias, seus membros e indivíduos	diária	Segurança de acolhida, convivência e fortalecimento de vínculos prevenção ocorrência de riscos sociais
Reuniões e ações comunitárias, com usuários e familiares	bimestral	Ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e redução de situações de vulnerabilidade social
Oficina de convivência e de trabalho socio-educativo para usuários, famílias e comunidade	mensal	Prevenção de ocorrência de riscos sociais e melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos
Planejamento, avaliação e resultados das atividades e, articulação em rede e gestão operacional	bimestral	Garantia de melhoria da qualidade de atendimento e de gestão participativa.
Organizar reuniões periódicas com as instituições que compõem a rede, a fim de instituir a rotina de atendimento e acolhimento dos usuários;	diária	A comunicação entre os serviços é essencial para assegurar o trabalho articulado entre instituições responsáveis pela oferta e execução dos serviços de Proteção Social Básica.

### 3.9. Articulação em Rede

<b>Instituição/Órgão</b>	<b>Natureza da Interface</b>	<b>Periodicidade</b>
Centros de Saude Jd Aurélia e Jd. Eulina e Praça de Esportes Prost de Souza	Referenciamento e contra referenciamento	mensal
CSAC e CMAS	Assessoria Técnica e Financeira	mensal

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
Instituto de Psiquiatria / PUC/UNIP/UNICAMP/PROMOTORI A DO ESTADO.	Instituto de Psiquiatria / PUC/UNIP/UNICAMP/PROMOTORI A DO ESTADO.  Encaminhamento e atendimento	mensal
Banco de alimentos /CEASA	Doações de produtos alimentícios e raramente produtos de higiene pessoal	mensal
ONGs parceiras do território	troca de informações e coleta de dados para inclusão social	mensal
Centro de Referencia do Idoso	Referenciamento e contra referenciamento	bimestral
Escolas Municipais e Estaduais/ S.S Unicamp/ Entidades socioassistenciais da Rede	Referenciamento e contra referenciamento	bimestral



Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
SESI/SESC/Centro de Convivência/Clube Andorinhas Pesqueiro Montanher	Participação em eventos (apresentação do CORAL-COF/ Desfile de modas da Terceira Teatro/Palestras direcionadas a Terceira idade	semestral
Faculdade da terceira idade da PUC-Campinas	Encaminhamento, participação e atendimento	semestral
DAS Norte	Referenciamento e contra referenciamento	sem periodicidade definida

### 3.10. Atividades de Gestão Operacional

Atividades de gestão	Periodicidade
Jornal, Site -internet e articulação intersetorial	mensal
Trabalho de Conscientização pessoa física e jurídica sobre a destinação do imposto de renda	mensal
Captação de Sócios contribuintes e manutenção dos sócios existentes	mensal
Divulgação dos Programas e Projetos para a comunidades através de Faixas	mensal
Reuniões de coordenação, equipe técnica, funcionários e voluntários, para planejamento e avaliação	mensal
Eventos abertos as comunidades almoços e jantares beneficentes, rifas.	trimestral
Cadastro social SIGM/Administração de recursos/ capacitação profissional	trimestral
Participação nas capacitações oferecidas pela CSAC/CMAS/INSS	sem periodicidade definida

### 3.11. RECURSOS HUMANOS (QUE ATUAM NO SERVIÇO/PROGRAMA/BENEFÍCIO SOCIOASSISTENCIAL)

#### Nº de RH por Escolaridade

Escolaridade	Quantidade
Fundamental incompleto (até a 4 série)	1
Fundamental completo (até a 8 série )	0
Ensino Médio incompleto	0

<b>Escolaridade</b>	<b>Quantidade</b>
Ensino Médio completo	2
Ensino Técnico incompleto	0
Ensino Técnico completo	0
Superior incompleto	0
Superior completo	6
Pós-graduação incompleta	0
Especialização	1
Mestrado	0
Doutorado)	0
sem escolaridade	0

#### **Nº de RH com nível superior de acordo com a área de formação**

<b>Área de Formação</b>	<b>Quantidade</b>
Antropologia	0
Direito	0
Economia	1
Economia Doméstica/Nutricionista	0
Musicoterapia	1
Pedagogia	0
Psicologia	1
Serviço Social	2
Sociologia	0
Terapia ocupacional	0

#### **Nº de RH por Contrato de Trabalho**

<b>Contrato de Trabalho</b>	<b>Quantidade</b>
COOPERATIVA	0
Comissionado	0
Dirigente de entidade	0
ESTAGIARIO	0
Empregado Contratado (CLT)	5
Empregado Contratado (RPA)	0
Funcionário Cedido	0
MEI	3
Outro vínculo não permanente	0
Servidor público estatutário	0
Servidor público temporário	0

<b>Contrato de Trabalho</b>	<b>Quantidade</b>
Terceirizado	0
Trabalhador de empresa, cooperativa ou entidade prestadora de serviços	0
VOLUNTARIO	2

### Relação nominal DOS RECURSOS HUMANOS

<b>Nome</b>	<b>Escolaridade</b>	<b>Formação</b>	<b>Função</b>	<b>Cargo</b>	<b>Carga Horária semanal</b>	<b>Regime Trabalhista</b>	<b>Data da Contratação</b>
A contratar	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	20:00	Empregado Contratado (CLT)	03/03/2017
Silvia Maria Xavier de Oliveira Galvan	Superior completo	Serviço Social	Assistente Social	Coordenador Técnico	20:00	Empregado Contratado (CLT)	01/12/2004
Ana Lucia do Nascimento Sousa	Especialização	Psicologia	Psicólogo	Oficineiro	02:00	VOLUNTARIO	01/03/2016
Vladimir Garcia	Superior completo	Musicoterapia	Musicoterapeuta	Educador - Musica	02:00	MEI	04/04/2009
Juliana Segato de Carvalho	Superior completo	Economia	Coordenador / Diretor	Coordenador	20:00	Empregado Contratado (CLT)	01/08/2008
João Sebastião Martins	Fundamental incompleto (até a 4 série)	Sem Formação	Serviços Gerais	ZELADOR DE EDIFICIO	44:00	Empregado Contratado (CLT)	01/11/2004
A contratar	Ensino Médio completo	Outros	Arte Educador / Instrutor / Oficineiro	Oficineiro - Artes	02:00	VOLUNTARIO	03/03/2017
A contratar	Superior completo	Outros	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL	30:00	Empregado Contratado (CLT)	03/03/2017
A contratar	Ensino Médio completo	Outros	Arte Educador / Instrutor / Oficineiro	Educador	02:00	MEI	03/03/2017
Marli Calisto Gondim Blummer	Superior completo	Outros	Arte Educador / Instrutor / Oficineiro	Educador - Esportes	07:00	MEI	02/01/2010

**Indique o nº total de Recursos Humanos - RH: 10**

### 3.12. AVALIAÇÃO

A Avaliação será efetuada durante todo o programa/ serviço, nos contatos individuais ou grupais envolvendo tanto as parcerias, diretoria da entidade, coordenação, área técnica social, funcionários, voluntários, oficineiros, usuários e professores. Entretanto, poderão ocorrer conseqüentes modificações na proposta do projeto ou serviço apresentado no decorrer do desenvolvimento das atividades, caso sejam observadas necessidades e interesse por parte dos usuários e ou de seus familiares, da equipe técnica, da diretoria da entidade e /ou dos órgãos parceiros. <br><br>Como instrumental de apoio, serão utilizados os relatórios individuais, relatórios sociais de visitas, atas das reuniões de equipe de trabalho, reuniões da diretoria da entidade e as reuniões periódicas com

técnico-profissionais da área, com a participação dos usuários dos serviços oferecidos, assim como no Planejamento anual. <br><br>Avaliação sistemática do monitoramento do acompanhamento de melhorias na questão da vulnerabilidade e riscos sociais dos usuários/ relacionamento intra e entre famílias e comunidade / vínculos com a equipe de trabalho, e adequações que se fizerem necessárias para a melhoria dos serviços.<br><br>Processo de Avaliação do COF:<br><br>A avaliação das atividades do COF é um processo pelo qual os gestores, equipe de apoio, professores (oficineiros), usuários, famílias e comunidade, discutem e avaliam a prática da Instituição, em função do aprimoramento dessa e da sua qualidade.<br><br>A estratégia de autoavaliação é a oportunidade de reflexão sobre o próprio desempenho para aprender a identificar e corrigir erros. A abertura ao diálogo é um indicativo de mudanças na prática e crescimento.<br>Itens importantes na avaliação: Coleta e análise de dados, auto avaliação coletiva e Plano de Melhoria na:<br>1) Gestão de resultados;<br>2) Gestão participativa;<br>3) Gestão técnica social;<br>4) Gestão de pessoas;<br>5) Gestão de serviços de apoio. <br>6) Recursos físicos e financeiros<br><br>Apresentação dos resultados:<br>a) apresentação da Instituição, revelando as suas características principais como organização social e sua identidade Social;<br>b) descrição analítica e interpretação dos principais processos de gestão, seus desafios e relação entre estes e os resultados de aprendizagem dos usuários dos serviços;<br>d) principais aspectos que tornam a Instituição eficaz;<br>e) destaque da evolução do rendimento físico, criativo, social, artístico, emocional e psicológico dos usuários dos serviços e dos esforços promovidos para a sua melhoria.<br><br>A avaliação ocorrerá bimestralmente e permitirá identificar os aspectos que demandam esforços diferenciados e sistemáticos para a melhoria da Instituição e de sua gestão.<br>

**4. IDENTIFICAÇÃO E ASSINATURA DO PRESIDENTE, COORDENADOR TÉCNICO, TÉCNICO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E PROFISSIONAL RESPONSÁVEL PELA PRESTACÃO DE CONTAS**

**4.1. PRESIDENTE**

Nome: Jorge Luiz Dias

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.2. COORDENADOR TECNICO**

Nome: Silvia Maria Xavier de Oliveira Galvan

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.3. RESPONSÁVEL PELA EXECUCAO**

Nome: a contratar

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016      Assinatura: \_\_\_\_\_

**4.4. RESPONSÁVEL PELA PRESTACAO DE CONTAS**

Nome: Juliana Segato de Carvalho

Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/2016      Assinatura: \_\_\_\_\_